

Perspectiva de Gênero

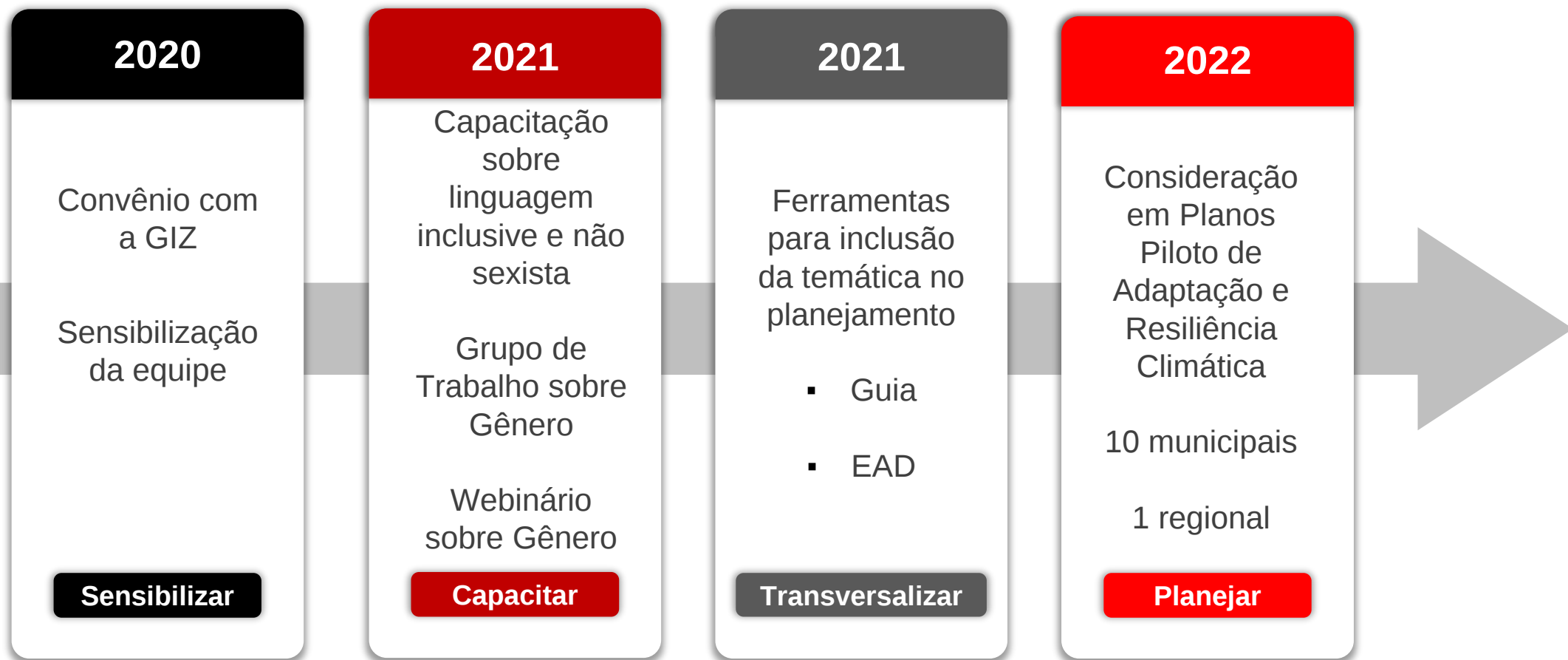
Projeto Municípios Paulistas Resilientes

Patrícia Betti¹ / Cláudio José Ferreira²

1 Consultora GIZ

2 Instituto de Pesquisas Ambientais-Sima

Processo de inclusão da perspectiva de gênero



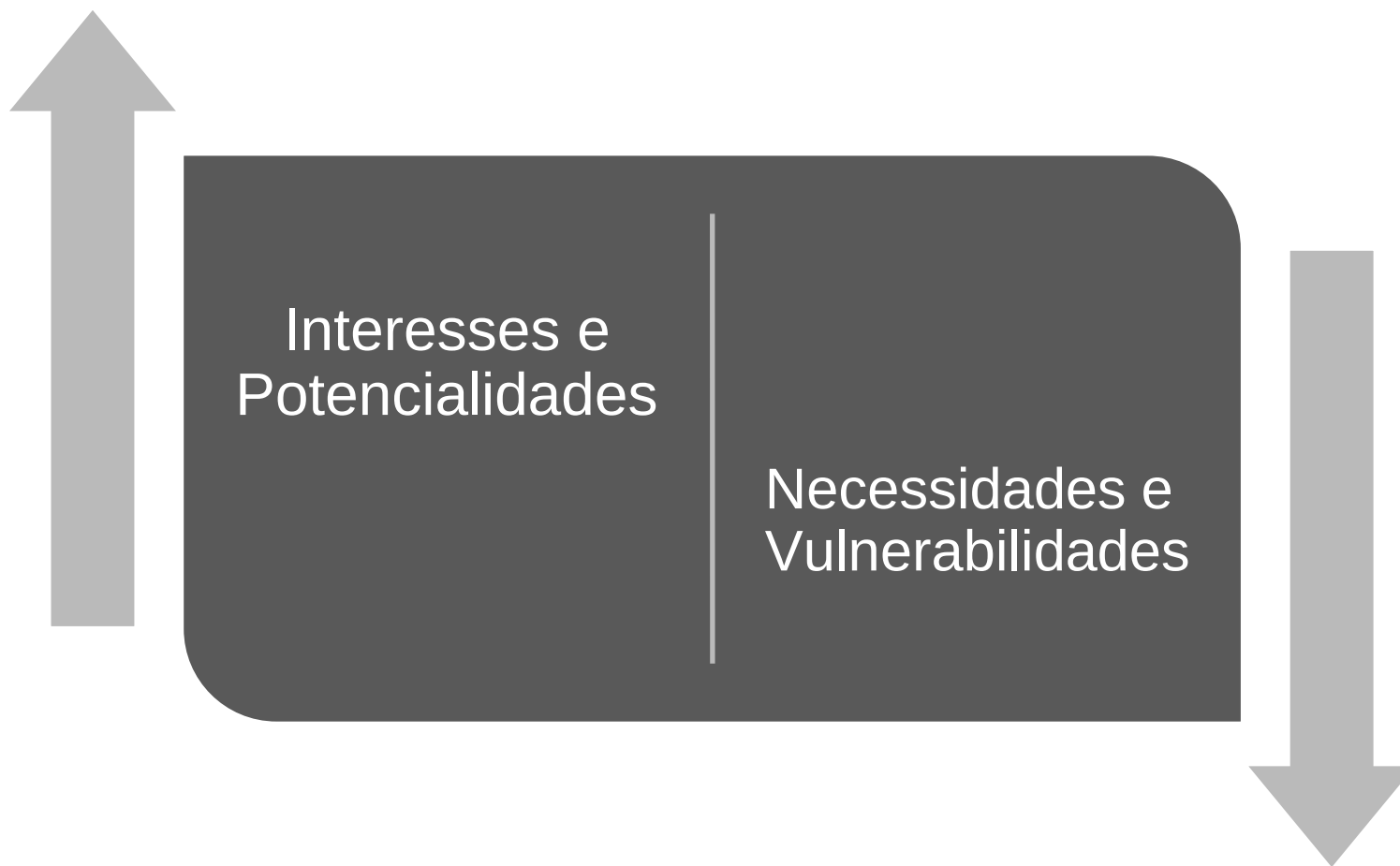
Guia de Adaptação e Resiliência

Perspectiva
de Gênero e
Direitos
Humanos:
**Diretriz
Transversal**



Importante:
Não diz
respeito
apenas às
questões
das
mulheres

Guia de Adaptação e Resiliência



Linguagem inclusiva e não sexista



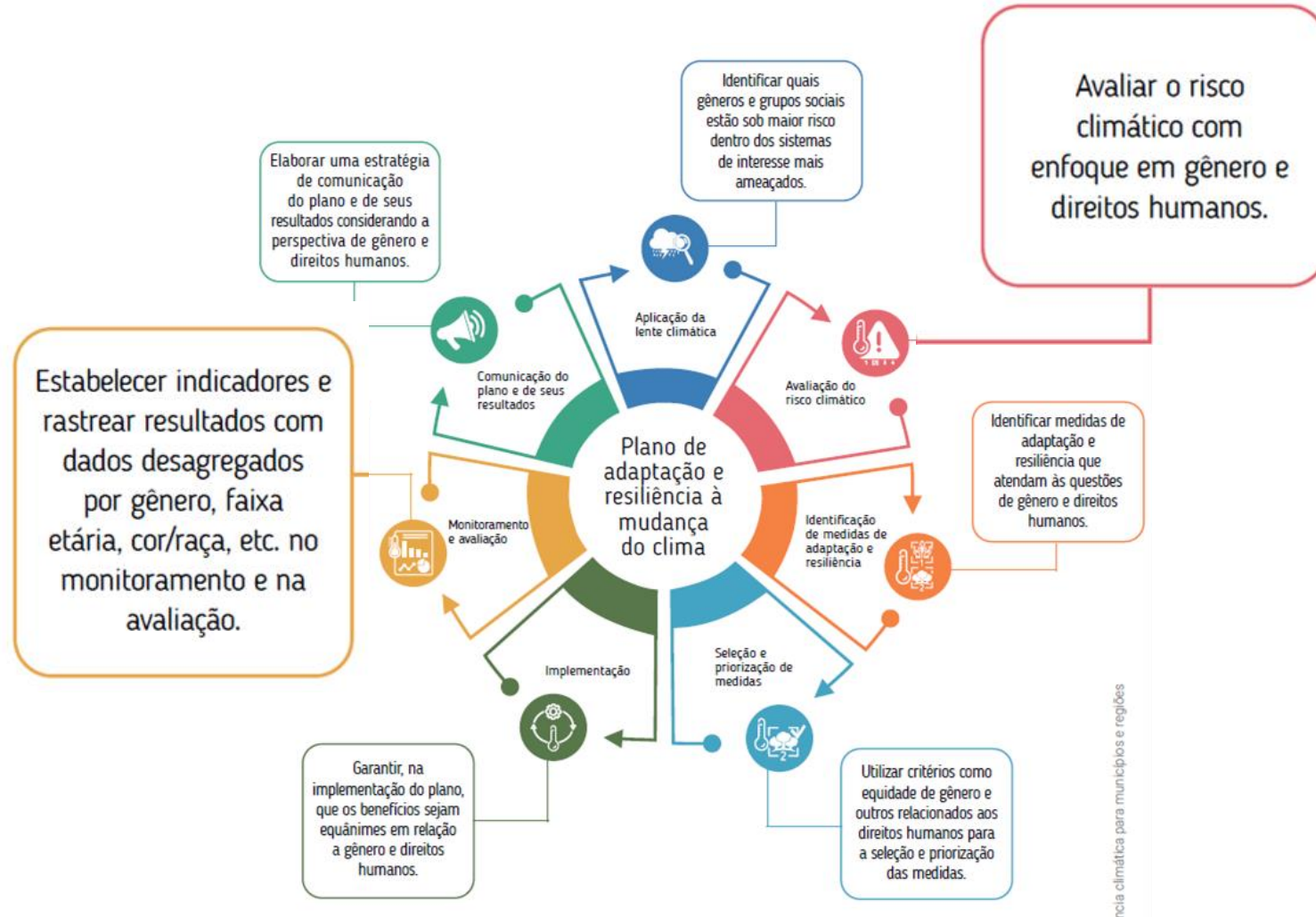
Uso de imagens que sensibilizam mais o público masculino...



... e também o público feminino



Passo a passo para inclusão de gênero no processo e no produto do planejamento





Matriz 2.2. Exemplo de avaliação de ameaças/perigos climáticos, exposição e vulnerabilidade

Objetivo específico preliminar analisado: aumentar a segurança hídrica no município W

Sistema de interesse: núcleos urbanos Z e Q

Condições e tendência

As áreas com ocupações de Saneamento está ciente Y, portanto, a tendência As comunidades já sofreram As comunidades do núcleo a tendência é de que o Há grupos sociais no núcleo realidade dessa população Há diminuição da cobertura O abastecimento hídrico

Vulnerabilidade

Sensibilidade

Os fatores de sensibilidade são específicos em relação a aspectos como gênero, cor, raça, etnia, faixa etária e classe social?

Capacidade de adaptação

As mulheres e demais grupos sociais específicos têm diferentes capacidades de adaptação (por exemplo, nível de escolaridade, participação na tomada de decisões, etc.)?

Ameaça/perigo climático (observado e projetado)

Quais são as ameaças/perigos observados e projetados? Como as mulheres e demais grupos sociais específicos são afetados?

Exposição

Sensibilidade

Os fatores de sensibilidade são específicos em relação a aspectos como gênero, cor, raça, etnia, faixa etária e classe social?

Vulnerabilidade

Capacidade de adaptação

As mulheres e demais grupos sociais específicos têm diferentes capacidades de adaptação (por exemplo, nível de escolaridade, participação na tomada de decisões, etc.)?

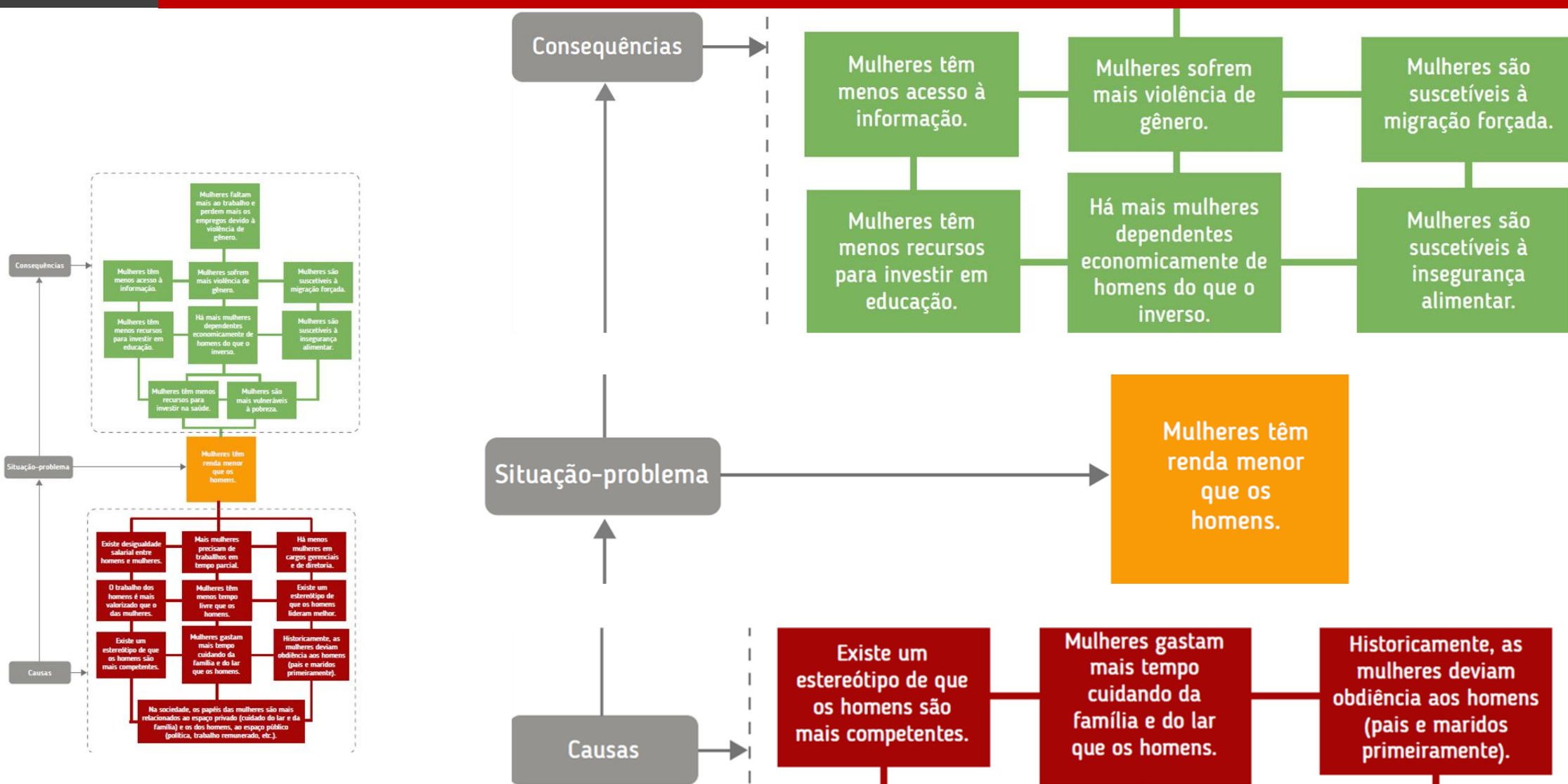
Aumento de X dias de chuvas intensas na região do estado que abrange o município W

- Número de núcleos habitacionais precários em área de inundação.
- Número de equipamentos urbanos em áreas alagáveis.
- Área (ha) de culturas de maçãs em áreas alagáveis.

- Grande presença de aglomerados subnormais em áreas edificadas e sem saneamento básico.
- Alta taxa ou porcentagem de áreas impermeabilizadas.
- Alta porcentagem de áreas desmatadas nos mananciais que abastecem os núcleos urbanos.
- Existência de grupos sociais em situação de extrema pobreza, sendo 70% dessa população composta por mulheres e meninas.
- X equipamentos de saúde, escolas, etc. que ilustram a maior sensibilidade de crianças, pessoas idosas, mulheres grávidas e lactantes.
- Suscetibilidade de mulheres negras à perda de renda em situações de desastres.
- Inexistência de opções de mobilidade adaptada para pessoas com mobilidade reduzida. Pontos de ônibus sem iluminação adequada e inexistência de conexão acessível entre os modais que atendem ao núcleo Z.

- Instrumentos de gestão de risco.
- Participação no treinamento realizado nas Oficinas Preparatórias da Operação Verão.
- Áreas de proteção e recuperação de mananciais.
- Grande interesse das mulheres para participação em processos de planejamento relacionados à mudança do clima.
- Maior facilidade de sensibilização de mulheres.
- Maior rapidez das mulheres para sair de áreas de risco.
- Amplo acesso dos/as jovens à internet e facilidade no manuseio de aplicativos para celular.

Ferramenta para Análise de Gênero: Árvore de Problemas



Resultados: medidas planejadas

Gabriel Monteiro

Disponibilização de cursos profissionalizantes principalmente para mulheres e jovens moradores da zona rural, com ênfase em manejo sustentável de recursos naturais

Baixada Santista

Identificar e promover o fortalecimento de lideranças femininas

Divulgação de iniciativas de economia criativa e fortalecimento de rede de mulheres que atuam nesta perspectiva

Capacitações e/ou apresentações sobre Direitos Humanos, Gênero e Justiça Climática para participantes do Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais da RMBS

Resultados: inclusão de “Justiça Climática”

Guia

O conceito será mencionado no produto

Plano da RMBS

Solicitação para inclusão de Justiça Climática pelas pessoas participantes.

Justiça Climática

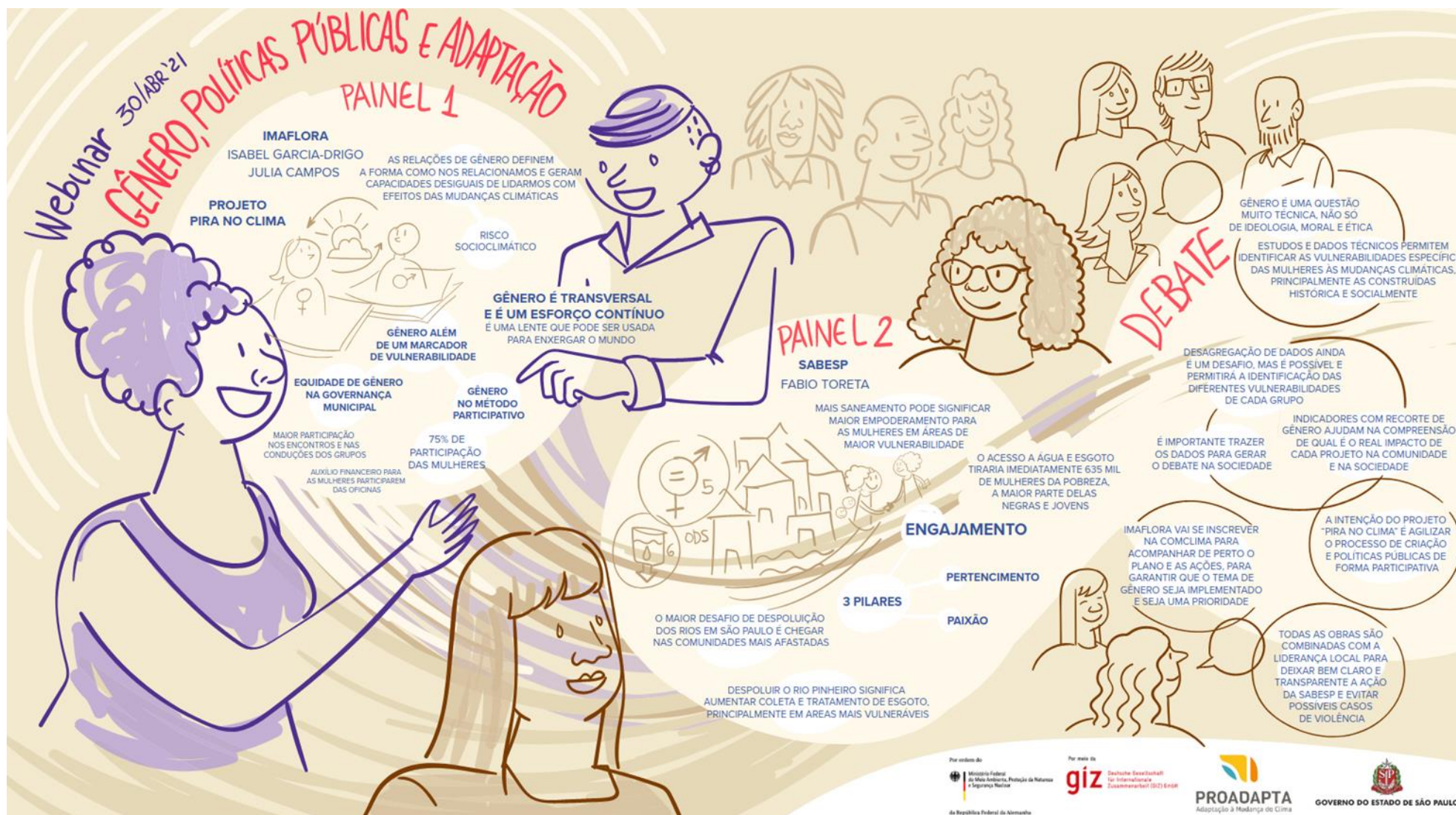
Quais as causas da
mudança do clima?
Quem as provoca?



Quem são as pessoas
mais afetadas por suas
consequências?



Webinário sobre Gênero realizado em 21/04/21



Webnário sobre Gênero realizado em 21/04/21



DEBATE

GÊNERO É UMA QUESTÃO MUITO TÉCNICA, NÃO SÓ DE IDEOLOGIA, MORAL E ÉTICA

ESTUDOS E DADOS TÉCNICOS PERMITEM IDENTIFICAR AS VULNERABILIDADES ESPECÍFICAS DAS MULHERES ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, PRINCIPALMENTE AS CONSTRUÍDAS HISTÓRICA E SOCIALMENTE

DESAGREGAÇÃO DE DADOS AINDA É UM DESAFIO, MAS É POSSÍVEL E PERMITIRÁ A IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENTES VULNERABILIDADES DE CADA GRUPO

É IMPORTANTE TRAZER OS DADOS PARA GERAR O DEBATE NA SOCIEDADE

INDICADORES COM RECORTE DE GÊNERO AJUDAM NA COMPREENSÃO DE QUAL É O REAL IMPACTO DE CADA PROJETO NA COMUNIDADE E NA SOCIEDADE



IMAFLORA VAI SE INSCREVER NA COMCLIMA PARA ACOMPANHAR DE PERTO O PLANO E AS AÇÕES, PARA GARANTIR QUE O TEMA DE GÊNERO SEJA IMPLEMENTADO E SEJA UMA PRIORIDADE

A INTENÇÃO DO PROJETO "PIRA NO CLIMA" É AGILIZAR O PROCESSO DE CRIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMA PARTICIPATIVA

TODAS AS OBRAS SÃO COMBINADAS COM A LIDERANÇA LOCAL PARA DEIXAR BEM CLARO E TRANSPARENTE A AÇÃO DA SABESP E EVITAR POSSÍVEIS CASOS DE VIOLÊNCIA

Ullrich Gesellschaft
Internationale
Gemeinschaft (IGIZ) GmbH


PROADAPTA
Adaptação à Mudança do Clima


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Oficina sobre Gênero realizada em 01/12/22

Quais passos precisam ser dados para promover a igualdade de gênero internamente, nas instituições, e nas políticas públicas que elaboramos e gerimos??

Reconhecer a desigualdade

Adotar premissa de equidade de gênero nas diversas instâncias institucionais

Capacitar sobre gênero, representatividade, linguagem inclusiva e não sexista

Dispor espaços de discussão e inclusão sobre o tema e as ações efetivas implementadas

Espaços públicos para manifestação das mulheres

Institucionalizar grupo sobre gênero

Levantar **dados** sobre a questão

Número de **mulheres** em todas as áreas e em detalhes (cor, **idade**, **escolaridade** etc.)

Dar transparência aos dados

Consultar as mulheres sobre temas importantes.

Considerar equidade de gênero **em todas as atividades** realizadas.

Considerações finais

Ainda há resistências para tratar de Gênero enquanto questão técnica, portanto, voltada ao aumento da eficiência das políticas públicas.

A temática demanda mais espaço tanto internamente, para sensibilização e capacitação das equipes da SIMA, quanto externamente, para sua transversalização nos programas e projetos da instituição, das regiões e dos municípios paulistas, de modo a aumentar a adaptação e a resiliência climática no estado.

A SIMA está acompanhando lideranças mundiais com a iniciativa de incluir a perspectiva de gênero e direitos humanos em suas ações.

Obrigada/o.

Patrícia Betti /Cláudio José Ferreira

patibetti@gmail.com / cferreira@sp.gov.br